

JUAREZ INTIMA A RETIRADA DA CANDIDATURA JUSCELINO

Os "Lanterninhas" já Assaltaram o Fundo Sindical



De grão em grão o governo Café-Juarez vem suprimindo os direitos operários, especialmente no terreno da Previdência Social. Ontem, no Posto do IAPI da Penha, dezasseis dos segurados fizeram graves queixas à nossa reportagem. (Texto na 2.ª página).

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1954

Nº 1.369

Convite Aos Povos Europeus Para a Segurança Coletiva

MOSCÚ, 2 (AFP) — Por unanimidade, a Conferência de Moscou para a segurança europeia aprovou o texto definitivo da Declaração Conjunta a respeito dos objetivos que motivaram a convocação dessa Conferência pelo governo soviético. O presidente do Conselho de Ministros da Tchecoslováquia, Sr. Viliam Široký, que presidia a sessão, aproveitou para fazer uma declaração.

Grave o Estado de Saúde do Papa

ROMA, 2 (AFP) — A notícia da agravação do estado de saúde do Papa Pio XII, divulgada nesta Capital às últimas horas da tarde, suscitou uma viva emoção nos meios políticos e entre a população. Embora há já algum tempo o estado de saúde do Papa seja do conhecimento público, a notícia de que ele não se esperava por uma agravação tão repentina.

Tarde da noite, os jornais da capital publicaram edições especiais, anunciando, sob grandes manchetes encimando fotografias do Papa, a agravação de seu estado.

Decretada Pelos Médicos a Zero Hora

COMEÇOU HOJE A GREVE ANTI-VETO

«Os profissionais de nível universitário seguiram o caminho da dignidade e da honra» — Respon sável o governo pelo recurso à parede — Serão atendidos os casos de urgência e mantidos os serviços de Pronto Socorro

A ZERO HORA de hoje teve início, no Distrito Federal, a greve dos médicos pela derrubada do veto presidencial ao projeto 1.082, que

assegura aos profissionais de nível universitário superior o padrão «O» e quinquênios. Essa decisão foi adotada ontem, às 22,20 horas, du-

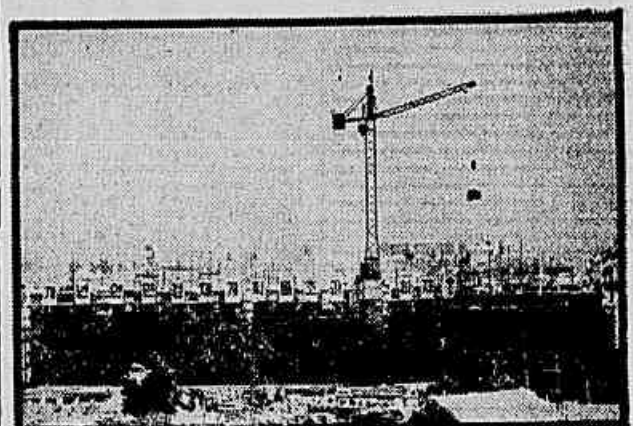
rante a assembleia realizada nos salões do High-Life pela Associação Médica do Distrito Federal. Estavam presentes...

Torpedeiam a Candidatura do P.S.D.

EM RODAS políticas da Câmara, depois do discurso do sr. José Bonifácio, dizia-se que o sr. Juscelino Kubitschek fora chamado às filas pelos generais Juarez Távora e Teixeira Lott. Sob pretexto de que a eleição do atual governador de Minas para a presidência da República determinaria a volta dos «gregórios» e das «viúvas», os dois chefes golpistas de 24 de agosto teriam intimado o candidato do PSD a retirar seu nome.

A mesma notícia circulou na Conferência de Quitandinha. Segundo o conceito de democracia daqueles dois generais, o eleitorado brasileiro poderá eleger qualquer candidato para o Catete, contanto que seja o filho do primo Juca.

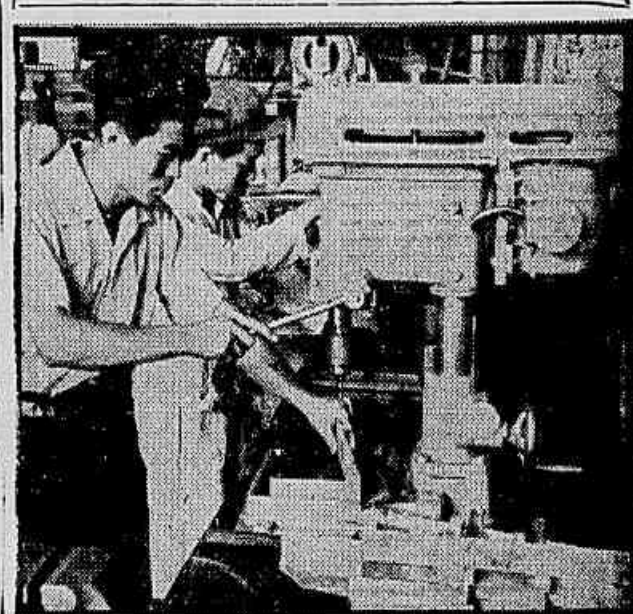
A Coréia Popular em Pleno Florescimento



A febre de reconstrução da Coréia do Norte é um dos capítulos mais belos e emocionantes de nossa época. O pequeno país, sob um governo democrático-popular, vence a destruição e surge, renascido, com uma energia cada vez maior. Por exemplo, a construção de habitações para o povo tem sido uma das preocupações do governo. E casas surgem, de verdade, numerosas, fazendo erguer novas cidades, aldeias e granjas.



Que energia e que capacidade de recuperar-se tem o povo! Depois dos cruéis e longos anos do assalto americano, o povo da Coréia do Norte cobre de trigo os campos antes cobertos de bombas.



Operários de uma fábrica de aparelhos elétricos na Coréia do Norte. O torno mecânico lhes foi apresentado pelos estudantes de Budapeste, Hungria.



Um povo independente nunca pode ser vencido. Foi o que sucedeu com o povo coreano. E na alegria e graça deste número de dança, está todo o presente e o futuro do povo da Coréia do Norte, que suportou e repeliu o assalto imperialista.

PROVOU O PCB: IMPOSSÍVEL DETER O CURSO DAS IDÉIAS

Declara o deputado Danton Coelho sobre o IV Congresso — Discurso de Roberto Morena na Câmara Federal



Deputado Danton Coelho

«DENTRO ou fora da lei, é impossível aprisionar as idéias. E a prova aí está: na ilegalidade, perseguido pela polícia, o Partido Comunista do Brasil realizou o seu IV Congresso».

Estas foram as primeiras declarações do deputado Danton Coelho, quando ouvido, ontem, pela reportagem de IMPRENSA POPULAR. A seguir, o prócer do PTB teve oportunidade de reafirmar seu ponto-de-vista favorável ao projeto 1.082, que

(Conclui na 2.ª pág.)

ATÉ O SR. HAMILTON NOGUEIRA PROTESTO CONTRA O FASCISMO IANQUE

FALANDO na sessão de ontem do Senado, o Sr. Hamilton Nogueira condenou o que acha «uma desconsideração do consulado norte-americano para com os brasileiros». Referia-se à negativa de visto nos passaportes de pessoas que desejam viajar aos Estados Unidos, sob o pretexto de que são comunistas ou simpatizantes do comunismo. E citou os casos do romancista José Lima do Rêgo e do cronista Rubem Braga, ocorridos em 1953.

Médicos, dentistas e outros profissionais de nível universitário concentrados, ontem, a tarde, nas escadarias do Senado



No Teatro Mecanizado de Quitandinha:

TERMINOU ONTEM A REUNIÃO QUE DESCONTENTOU A TODOS

Evitando calçar seus sapatos de verniz, o sr. Café Filho não apareceu nem mandou representante — Discurso bajulatório do sr. Gudin, numa mistura de inglês, espanhol e português — A brincadeira custou 18 milhões

QUITANDINHA, 2 (De nosso enviado especial) — Um jornalista americano disse em conversa que a Conferência dos Ministros da Fazenda foi muito boa, porque descontentou a todos. Pois bem, essa conferência que descontentou a todos terminou esta tarde,

sem choro nem vela. Quitandinha descontentou os americanos, pois no decorrer dos trabalhos houve demonstrações latino-americanas de desagrado quanto à política imperialista de pilhagem sistemática dos países dependentes deste lado do Atlântico. Também des-

contentou os delegados da América Latina, pois os que se opuseram tenazmente a todas as medidas que visavam beneficiar a industrialização dos países latino-americanos, todas as propostas tendentes a tornar mais forte a economia desses países. — (Conclui na 2.ª pág.)

Dezembro de 1954	
11 - Secretários	
Nayá Gonzaga de Saupolo	29
José Maria Soares	29
Aurelio Francisco Serpa	29
Marcelo Lacerda Campello	24
Alfredo Sáenz	24
Luiz Pinto Figueiredo	27
Arnaldo Mattos Saupolo	27
Luiz Távora	27
Gerardo Romão de Silva	26
CARGOS ISOLADOS	
1 - Consultor Técnico	
Marília das Graças Silva Almeida	21
Carlos Granel	21
Oswaldo Chantre de Araújo Góes	31
Yvonne Gomes Hermida de Almeida	31
Aurelio Z. Brand Camarões	31
Lea Marina Rodrigues de Souza	31
Fernando Ferreira Filho	31
Amélia da Piedade Pinto	31
Iry Távora	31
2 - Assistente Jurídico	
José Angelina Hoff	21
Fernando Dias Martins	21
Waldemar Durval Falcão Lima	21

Elas os beneficiados pela compressão de despesas do ministro Alcides Guimarães: os próprios membros encarregados de moralizar a Comissão do Imposto Sindical (quase todos do Jornal «O Globo»), o irmão de Carlos Lacerda e outros do Clube da Lanterna com referência 31, que corresponde a «O» do penacho

GRUPO DE PICARETAS TOMOU DE ASSALTO O FUNDO SINDICAL

Os membros da Comissão de Inquérito e Moralização aproveitaram-se para aumentar as próprias referências — Entre os beneficiados com esse novo «trem da alegria» o irmão de Carlos Lacerda

O «DIÁRIO OFICIAL» de ontem, 1.º de dezembro, publica desde a página 19.093 a relação dos novos nomeados para a Comissão do Imposto Sindical. Para a CIS do Distrito Federal foram nomeados 118 novos funcionários e para as CIS dos Estados, 97. Portanto, um total de 215. Anteriormente, o ministro do Trabalho do governo de «austeridade», sr. Alcides Guimarães, a pretexto de compressão de despesas, determinara a dispensa de 168 funcionários da CIS (117 da CIS DF e 51 da CIS dos Estados).

A «austeridade» resultou em mudar os antigos funcionários por nomes indicados pelo Clube da Lanterna, aumentando o total de 47 o número de funcionários do quadro. Foram de mil e trezentos e nove os nomeados.

MORALIZAÇÃO — O ministro do Trabalho deu amplos poderes ao seu chefe de gabinete, Leo Pires Pinto, para cumprir as despesas da Comissão do Fundo Sindical e moralizá-la. Ao receber essa incumbência, a o sr. Leo Pires Pinto.

(Conclui na 2.ª pág.)

As Novas Ameaças de Golpe de Estado

DIVERSAS autoridades militares (em, nas últimas semanas, procurado contestar a trama de novo golpe de Estado. Um pronunciamento político dessa categoria a que fossem arrastadas as Forças Armadas não teria um caráter ainda mais acendrado, quando, arrastada por pequeno número de altas patentes o iludido por uma falsa campanha de moralização, parte da oficialidade se deixou conduzir a um movimento contrário aos interesses nacionais e, portanto, aos objetivos que inspiram a maioria esmagadora dos membros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Alguns grupos econômicos, políticos e militares exploraram em seu proveito o crime da Rua Toneleros e, passando por cima de todas as leis, estabeleceram um inquérito violado de parcialidade, que foi o caldo de cultura do golpe. E que se viu? Viu-se que morto o senhor Getúlio Vargas, transformados em usufrutuários do Poder os mesmos que tinham as acusações, nada se pôde provar, em relação ao crime de Toneleros, nem contra o antigo chefe do governo, nem contra outras personalidades diretamente atacadas, confirmando-se, assim, as intenções escusas dos emoralizadores. Viu-se sobretudo, que os motivos reais do golpe de Estado eram a aceleração

da entrega de nosso país aos imperialistas norte-americanos, o ataque rude e indisciplinado à indústria, à lavoura e ao comércio nacionais, o aumento de impostos sobre todo o povo, e a marcha batida de carestia que é acompanhada de acinzentadas perseguições aos trabalhadores e de vergonhosas afirmações de governantes, declaradamente testas-de-ferro de firmas norte-americanas.

As manifestações populares de protesto, identificando a mão ianque como a diretora do golpe, fizeram com que este ficasse parcialmente frustrado. Embora novos crimes contra o Brasil tivessem sido cometidos pela camarilha dominante, de 24 de agosto para cá, a verdade é que a máquina entre-guista tem dificuldades cada vez maiores em deslocar-se pela estrada que os Juarez e os Gudin supunham apalpada e que, pelo contrário, se apresenta cheia de obstáculos. A reforma da Petrobrás não pôde ser feita. Mesmo homens que se ligaram à atual situação como, por exemplo, o marachal Dutra manifestam-se, agora, peremptoriamente contra qualquer modificação na lei do petróleo.

As dificuldades dos vende-pátrias impõem ensaiar outros atos de desespero. Querem explorar de novo o crime da Rua Toneleros, para criar uma incompatibilidade entre a Câmara Fe-

deral e as Forças Armadas. O que se visa, com isso, é um novo golpe para instaurar uma ditadura completa e a realidade é que as negativas até agora divulgadas não são bastantes para pôr água na fervura conspirativa do caldeirão do Catete.

Órgãos situacionistas bem informados como o «Correio da Manhã» não escondem esses fatos. Ainda ontem, ressaltava seu editorial que «a corrente das ameaças se vai avolumando e que efala-se em golpe militar à boca pequena».

Em tais circunstâncias, ninguém poderá contentar-se com os desmentidos de praxe, que nunca deixaram de ser feitos às vésperas dos atentados à democracia. O povo que é a eterna vítima das manifestações de ilegalidade dos grupos reacionários, ao mesmo tempo que redobra sua vigilância, tem o direito de exigir do Parlamento provas de completa independência no exercício de sua missão constitucional e dos militares verdadeiramente dispostos a impedir a instauração de uma ditadura aberta, não somente declarações inofensíveis em garantia da Constituição mas, sobretudo, atos concretos que destruam o ninho de vespas que continua a atuar contra os interesses da pátria.



Assembleia em Defesa dos Direitos da Mulher Brasileira

TEMOS DE PROCURAR NOVOS MERCADOS PARA O NOSSO PAÍS

Partirá brevemente a Missão Comercial — Apoio da Confederação Nacional do Comércio à viagem dos comerciantes brasileiros à Europa, inclusive Moscou

A missão comercial que deverá ir à Europa, inclusive a Moscou, em busca de novos mercados para o Brasil, partirá brevemente. Aguarda-se apenas que se ultimem as negociações entre a Associação Comercial e a Carteira de Comércio Exterior para a obtenção de câmbio no mercado livre, a fim de que se estabeleça a data de partida. O diretor da Associação Comercial, sr. Júlio Pöetzer, a quem caberá a presidência da delegação, revelou ontem ao repórter:

— Os trabalhos da missão vão em ótimo ritmo e os progressos são notáveis.

COLÔNIAS "DE ARAQUE"

O VESPERTINO "A Noctúria" publica em manchetes: "Rosendo Dinheiro". E informa logo adiante que na mentira do chamado "cinturão verde" o governo esbanja milhões de cruzeiros todos os anos, acrescentando: "Estorrecido o ministro Costa Porto com a obra de colonização de seu próprio ministério". Ora vejamos, o ministro estorrecido? Nas lamínias do ministro encontra-se isto: um lote de quinze hectares foi vendido a prazo por quinze mil cruzeiros. O titular foi ver de perto e ficou escandalizado. O falso colono, homem de falo cabana, estava restando sua parte de colono, quando de 3 a 4 milhões de cruzeiros. O Ministério continuava gastando ali todos os anos cerca de seis milhões de cruzeiros. Na colônia de Jaiá, nos núcleos de São Bento e Santa Cruz, em Petrópolis, por toda parte, o governo esbanja dinheiro sem nenhum proveito para o povo. Em Petrópolis o governo já gastou 60 milhões de cruzeiros. Trata-se, como se vê, de uma colonização de araque e além de tudo caríssima.

E o governo que faz em defesa dos direitos públicos, para apurar todo esse dinheiro malbaratado? O governo não faz nada. O ministro fica estorrecido e nada mais.

O Contrabandista Kemper

AFINAL, será substituído na Embaixada do norte-americano e gaúcho James S. Kemper, contrabandista impudente que há tempos representava o imperialismo guerreiro dos Estados Unidos em nossa pátria.

Desde as suas desastradas declarações em Chicago, o magnata de seguros se incompatibilizou de uma vez para sempre com o nosso povo. Não devia jamais voltar a pisar em nossa terra, que tentou atingir com os seus insultos. Regressa marcado com o ódio sagrado do povo brasileiro.

O governo do roubo e do golpe se comportou a caráter, como um governo entreguista, de traição nacional. Aceitou a volta do bandido Kemper e agora entra numa transação torpe para salvar as aparências. James S. Kemper agiu em nossa pátria com a arrogância e a boçalidade de um felter. Deixamos, como presente de graça, o ministério maravilhoso de Gudin, Fernandes e Cia. E já vai dar, marcado para sempre com o ódio do povo do Brasil.

A REVOLTA DO POVO CONTRA A LIGHT

Aprovado um voto de protesto contra a empresa imperialista — Ressurge o escândalo das bombas de gasolina

Câmara do Distrito

Essa companhia, disse o autor da proposta, o vereador Manoel Blasquez, só pensa em aumentar o preço das passagens e as tarifas telefônicas. Urge uma providência contra a Light.

O sr. Paulo Areal falou contra os que se entregam à Light, em troca de polpas das recompensas. No momento de examinar os contratos vigentes é que devem ser duros os vereadores. A verdade é que a Light há muitos anos não investe capital em nosso país. Pelo contrário, essa empresa imperialista não faz senão sugar a nossa economia. «Não venceremos a Light, concluiu o sr. Paulo Areal, com votos conscientes em defesa do povo do Distrito Federal.

A REVOLTA DO POVO CONTRA A LIGHT

O vereador Antenor Marques disse que o voto expressa a revolta do povo carioca contra a Light, companhia que não cumpre os seus contratos e desmerece a cidade. A Light é cheia de privilégios, faz o que bem entende, consegue aumentos de tarifas, aumenta os seus lucros fabulosos. Ainda agora a Light é responsável pela morte de quatro jovens. O perigo continua em Jacarepaguá, a rede elétrica ameaçando desabar. Nume-

PODERA COLHER BONS RESULTADOS

Outra personalidade do comércio a falar sobre a missão comercial foi o sr. Eduardo Schmidt Mendes, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

— Se o governo — disse — adotar medidas adequadas que possibilitem a exportação e que não permitam aumentos de preços no mercado interno não tenho dúvida de que a missão poderá colher bons resultados para o país. É claro que as disposições do governo vieram ser claras e destituídas de complicações que possam gerar novas fontes de corrupção.

PROTESTO DO POVO PAULISTA CONTRA OS FUZILAMENTOS EM MASSA

Numerosa assistência ocorreu aos salões das Classes Laboriosas para homenagear os patriotas tombados na luta contra os monopólios petrolíferos

SAO PAULO, 2 (I.P.). — O sumário fuzilamento em massa de patriotas civis e militares italianos tem, por objetivo aterrorizar o povo e torná-lo submisso à orientação de um governo fraco e subjugado ao poder econômico dos trustes de petróleo anglo-americanos. A manifestação do povo paulista, de repulsa e de defesa da liberdade e da integridade humana, servirá para que os representantes do governo do Irã não possam dizer que atentam contra o direito de opinião, lançando as armas do terrorismo político, com o apoio do povo do Brasil, porque o povo de São Paulo já está se levantando em defesa da liberdade e da dignidade humana, consciente de que o mesmo poderá acontecer no Brasil, se não se unir para defender o petróleo brasileiro, contra os mesmos trustes norte-americanos que querem liquidar a PETROBRAS para poder explorar a riqueza guardada no nosso subsolo.

A "AUSTRIDADE" DO GOVERNO CAFÉ TRINTA MILHÕES PARA A ESCOLA DE GUERRA

APROVADO CRÉDITO PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA SEDE

Camara Federal

Estado e candidato do PSD à Presidência da República. Sempre apoiado pelo Sr. Tancredo Neves e outros pesseiros da esquerda, o Sr. José Bonifácio discorreu longamente, prometendo voltar outras vezes para tratar da candidatura Kubitschek.

No final da sessão o sr. Gustavo Capanema respondeu ao discurso do sr. José Bonifácio, ocasião em que elogiou a atuação política do atual Governador mineiro e concluiu que o PSD mineiro julga o sr. Kubitschek digno da investidura presidencial.

CRÉDITO DE 30 MILHÕES

Na ordem-do-dia foram rejeitados diversos pedidos de urgência, tendo sido aprovado o projeto que abre o crédito de 30 milhões de cruzeiros para a construção do prédio destinado à sede da Escola Superior de Guerra, Estado-Maior das Forças Armadas, etc.

Encaminhando a votação desse projeto o deputado Moreira demonstrou ser a obra a que se destina o crédito perfeitamente admissível e, diante das aperturas econômicas e financeiras do país, o mesmo deve ser negado. Frieza ainda Moreira que as forças armadas absorvem uma extraordinária parte do Orçamento, sendo que, no que acabou de ser votado, as três pastas militares absor-

NAO É POSSIVEL, nesta altura do século XX, aceitar as pláticas nem as soluções políticas do filme "A volta de D. Camilo". Sei que muita gente gostou, mas não é gente deste século. Pena que Fernando se entregue a filmes do gênero, e, o que é pior, em série.

Não, D. Camilo, não me venha com essa fala macia. Os sacerdotes operários da França, os bravos dominicanos de Paris, que haviam lutado na Resistência, participam hoje das greves do proletariado francês. Eis a dignidade cristã, D. Camilo.

O GLOBO, à moda da casa, abrin-

do seis colunas com títulos e subtítulos, anuncia que a Europa se encontra sob a terrível ameaça do cupim. Sobre este elemento subversivo, escreve textualmente: — «Subordinado a uma rígida disciplina totalitária, em que o indivíduo é subordinado à coletividade, o perigoso inseto vive em luta com a humanidade».

Depois pergunta: — Triunfará o instinto sobre a inteligência? Quando se lê «O Globo» a gente fica em dúvida.

CONVOCADA A REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL — OS PREPARATIVOS NOS ESTADOS — REUNIÃO DAS UNIÕES DE BAIRROS E ASSOCIADAS, HOJE, NA A.B.I.

Preparam as mulheres brasileiras a próxima reunião do Conselho de Representantes da F.M.B., que terá lugar em São Paulo, nos dias 11 e 12 do corrente, convocado por sua Diretoria Executiva em documento que divulgamos em outro local desta página.

Esse encontro de delegadas das organizações femininas ligadas à FMB está sendo precedido pela realização de contatos de pessoas em todos os pontos do país em que não debati-das as questões que mais de perto preocupam a mulher brasileira. Com tais assembleias locais intensifica-se a vida associativa dessas entidades, surgindo iniciativas novas e interessantes. Nelas são eleitas as representantes estaduais à grande reunião de S. Paulo.

No Estado do Rio de Janeiro, a 28 de novembro último, a Assembleia Estadual Feminina — contra a carestia da vida, à qual compareceram representantes de vários bairros de Niterói e municípios do interior. Dentre as resoluções adotadas nessa assembleia, cujos trabalhos duraram todo um dia, destaca-

mos as concernentes à intensificação do intercâmbio entre as entidades femininas de diversos municípios, à criação de 10 novas unidades femininas, ao lançamento de uma campanha por 1.000 novas associadas, à fundação dos departamentos da infância e assistência social com o estabelecimento de um consultório médico na Associação e à intensificação da campanha pelo congelamento dos preços dos gêneros alimentícios.

Um almoço de confraternização marcou bem o clima de cordialidade reinante na assembleia.

Na Câmara Municipal de Vitória do Espírito Santo, realizou-se a Assembleia Feminina Estadual que contou com o apoio do Governador do Estado e do Prefeito da Cidade. Segundo as palavras de sua presidente, jornalista Ivone Amorim, a assembleia teve como objetivo o amparo à criança, a orientação da juventude, a proteção da maternidade, a reintegração da mãe solteira na sociedade, a sadia formação moral e intelectual da criança e dignas condições de vida e de trabalho para a mulher.

Em Uberlândia, Minas, um grande recital de canto e danças foi realizado, a 25

SAQUE AO MANGANES DO AMAPÁ

Proseguem febrilmente as obras destinadas a permitir a exportação de minério de manganês das riquíssimas jazidas do Território do Amapá, para os Estados Unidos.

Já foram iniciadas a construção de um embarcadouro de minério em Santana e a estrada de ferro, que liga o local às minas de Serra do Navio, esperando-se que, da obra o ritmo acelerado que os americanos imprimem aos trabalhos, estejam em funcionamento dentro de 30 meses.

O saque dessa riqueza nacional começará efetivamente em 1956 e será da ordem de 1 milhão de toneladas anuais.

DEFESA DO AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Senado

— O salário-mínimo, imperativo da Constituição, não poderia deixar de ser tido aumentado — declarou, na sessão de ontem, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, sustentando, nessa oportunidade, que a melhoria das condições de vida dos trabalhadores é a causa da inflação. Esta, portanto, é fruto de outros fatores, "sem esquecer a imoderada ambição de lucros".

«Pretende-se conter a inflação deflacionando — aduziu o líder da bancada do

PTB. Mas se a deflação não pode ser violenta, com a paralisação de obras e a cessação de crédito não vemos como há de o ser com relação aos salários. Já apanhamos na inflação; não poderemos continuar a apanhar na deflação, vivendo de vida care, com salários antigos».

PELA REJEIÇÃO DO VETO

O sr. Apolônio Sales leu um telegrama da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária solicitando dos senadores apoio à rejeição do veto ao projeto 1.082, que reestrutura os vencimentos dos servidores públicos de nível universitário (o chamado projeto dos médicos). Também o representante pernambucano congratulou-se com o povo de sua terra por já estar sendo utilizada, em Recife, a energia da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

ZONAS LIVRES

Volto o sr. Mozart Lago a defender a sugestão que fez no sentido de o Brasil criar zonas livres para o comércio, a exemplo de Portugal e da Espanha.

REJEITADO

Na Ordem-do-Dia, o plenário rejeitou, em primeira discussão, o projeto que autoriza o governo federal a incluir verba própria no Orçamento Geral da República, para a União Nacional dos Estudantes.

Convocação da Federação de Mulheres

Pedem-nos divulgar:

«A Federação de Mulheres do Brasil, de acordo com as normas estatutárias, convoca para os dias 11 e 12 de dezembro do corrente ano, a reunião de seu Conselho de Representantes, que deverá congregará os presidentes ou suas substitutas devidamente credenciadas, na Capital de São Paulo, para a discussão da seguinte ordem-do-dia:

- 1 — Balanço das atividades de suas organizações;
- 2 — Plano nacional de organização;
- 3 — Eleição da Diretoria da FMB.

A Federação de Mulheres do Brasil, considerando a importância desta reunião para o movimento feminino em geral e o interesse que despertará entre as mulheres de nossa pátria, convida a participarem do seu Conselho todas as entidades que efetuem trabalhos em benefício da mulher e da criança, além de filiais de organizações mistas, departamentos femininas de sindicatos e associações não filiadas a qualquer organização para que, de uma ação conjunta, possam realizar maiores esforços na ampliação das atividades da mulher, pela defesa de seus direitos e conquista de suas reivindicações.

A reunião do Conselho da F.M.B. será pública e todas as pessoas interessadas na discussão de sua ordem-do-dia e, qualquer contribuição de teses ou sugestões será recebida com o maior acatamento.

Pela diretoria executiva:

Branca Fialho — Presidente;
Edy Duarte Pereira — Vice-presidente; Arcelina Mochel Goto — Secretária-geral.

Conferência Sobre a "Petrobrás"

Será realizada, na sede do Clube Inapirópolis, a Rua Almirante Barroso, 78, 13º andar, uma série de três importantes conferências sobre a Petrobrás, a cargo das mais destacadas autoridades no assunto. A primeira conferência será pronunciada no próximo dia 6, às 18,30 horas, pelo Presidente do Tribunal de Contas, Ministro Mário Bitencourt Sampaio. A segunda, cuja data será oportunamente divulgada, estará a cargo do Dr. Filinto Canabarro, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e para finalizar a série, será convidado o Coronel Artur Levy, Presidente da Petrobrás.

NOTAS ECONÔMICAS

AUMENTAM AS DESPESAS DE DISTRIBUIÇÃO NOS PAÍSES CAPITALISTAS

COM A ATUAL crise agrícola nos Estados Unidos, em que os preços agrícolas seguem uma linha progressivamente descendente, enquanto sobem os preços dos produtos industriais em que os rendimentos dos agricultores caem drasticamente cada ano e os estoques de produtos se acumulam, volta a ser discutido com certa ansiedade o problema das despesas de distribuição. É que essas despesas continuam a aumentar severamente, obedecendo a uma lei do capitalismo. E com isso a margem sobre os preços que cabe ao produtor vem diminuindo, com sério prejuízo da sua condição econômica.

Nos Estados Unidos, segundo estudos considerados dignos de fé, apenas metade de cada dólar despendido em gêneros alimentícios vai para as mãos dos agricultores e a outra metade é gasta com despesas intermediárias. Antes da segunda guerra era maior a parte do produtor e a tendência é que, dentro em breve, os agricultores se vejam obrigados a receber bastante menos do que hoje estão recebendo pelo que produzem.

Em muitos produtos, a percentagem de despesas de distribuição sobre os preços do varejo sobe a muito mais da metade. E o fenômeno não é específico dos Estados Unidos pois a elevação daquelas despesas se verifica em muitos outros países capitalistas. Por exemplo, os preços a retalho do pão de trigo absorvem 84% das despesas de distribuição nos Estados Unidos; 84%, no Canadá; 74% na Austrália; e 58% na União Sul-Africana. Vê-se por essa relação que, quanto mais desenvolvido é o capitalismo, mais elevadas são aquelas percentagens.

No Brasil, apesar de haver poucos dados disponíveis a respeito desse assunto, as estimativas levam à mesma conclusão: os preços pagos pelo consumidor incluem pesada sobrecarga, decorrente dos custos de distribuição. Isso acontece, particularmente com os produtos agrícolas, que são vendidos nas alturas e preços duas vezes, três vezes e mesmo mais altos do que seu custo original. Também alguns artigos industriais, como os produtos farmacêuticos ou têxteis custam no varejo o dobro ou o triplo, na melhor das hipóteses, em virtude das elevadas despesas de distribuição (transportes, juros, impostos, lucros de intermediários, etc.).

Entretanto, se as exigências objetivas do desenvolvimento capitalista forçam o povo consumidor a pagar preços cada vez mais elevados, devido às onerosas despesas de distribuição, na economia socialista o processo se inverte. E a tendência das leis do socialismo é, precisamente, para a redução progressiva dessas despesas.

Em seu Informe apresentado a uma conferência de organizações do comércio soviético, Mikoyan demonstrou como as despesas de distribuição na U.R.S.S., haviam sido reduzidas, de 30%, há alguns anos, para apenas 10%. Essa é uma das razões por que tem sido possível a constante redução dos preços de varejo dos produtos consumidos pelo povo no país do socialismo.

FATOS E NÚMEROS

SEGUNDO dados colhidos por economistas burgueses, em um grupo de países em que os dados são disponíveis, os custos de distribuição para os produtos alimentícios atualmente decem a menos de 30% dos preços de varejo.

GERALMENTE a proporção desses custos fica estabelecida em torno de 20%, e em muitos casos ela se eleva muito mais. Nos períodos de depressão econômica, a margem encontrada na Austrália foi de 60%, enquanto que nos Estados Unidos alcançou 68%. Isso se refere à média de um grupo numeroso de produtos, uma vez que, para determinados artigos, os custos são bastante maiores, como vimos no caso do pão.

NOTA INTERNACIONAL

Contratos de Guerra e Propostas de Paz

DOIS FATOS concretos serviram, ontem, para realçar o contraste das políticas externas do Estado Unidos e da União Soviética. Enquanto, em Washington, o Sr. Dulles anunciou a conclusão de um tratado agressivo entre os países da América do Sul, em Nova Iorque, o delegado da URSS na ONU, Jacob Malik, propôs a reunião, em fevereiro de 1955, de uma conferência internacional para decidir definitivamente o destino da Coreia, reintegrando-a na unidade nacional.

Enquanto se arrogam o direito de marcar sob sua dominação territórios regularmente chineses, criando um foco de guerra de extrema gravidade no Oriente Longo, os norte-americanos ligam, indiretamente, os remanescentes de Chiang Kai-shek escorçados pelo povo chinês para Formosa ao agressivo Tratado da SEATO, recentemente concluído. Ditosos vão mais longe: com ares de babilônia, ameaça bombardear o território da China no caso de esse país decidir libertar definitivamente seus territórios ocupados. A prática histórica tem demonstrado, a cada passo, que nem o brandir das armas, nem o uso criminoso que delas fazem os imperialistas alcança nenhum efeito contra os povos decididos a garantir seus direitos inalienáveis. Principalmente quando a política de chantagem se volta para um país tão poderoso como a China, seu fracasso tremendo não dista muito das próprias ameaças proféticas. Mas, de qualquer maneira, são perfeitamente palpáveis os esforços para contrariar novamente a situação na Ásia, que conseguiu

um safo substancial depois dos Acordos de Genebra, para os lances procuram a todo custo violar.

Diferentemente, a União Soviética, propondo o estabelecimento definitivo da paz na Coreia, se esforça para uma voz para extinguir todos os pontos de conflito que ainda persistem na situação daquela península. É claro que nenhuma medida realmente produtiva poderá ser levada a cabo se as próprias partes interessadas não tiverem o principal papel nos entendimentos e se não procuram adaptar o cenário a maior potência asiática. Por isso, a União Soviética insiste pela participação da China e da República Popular Democrática da Coreia na reunião proposta. Bloqueando a aprovação dessas medidas os norte-americanos nada mais revelam que seu desejo de eternizar a permanência de suas tropas na zona coreana submetida ao governo de Seul, como ponto de lança contra a Coreia Democrática e a China. Os próprios agressores da Coreia tiveram, quando as derrotas militares e políticas os obrigaram a fazer a paz, de adaptar-se à realidade e negociar diretamente com os governos chineses e coreanos democráticos em Pankun e Kaesong.

No Oriente, como no Ocidente, as últimas semanas tem correspondido a um acirramento dos belicistas, que tem sua contrapartida na luta dos povos pela paz e no esforço dos Estados pacíficos para impedir a eclosão de novo conflito. É o pacto Eisenhower-Chiang, por um lado, e as propostas de Malik, por outro, ilustram essa situação, no que diz respeito ao Oriente.

PANORAMA

PARIS, 2 (AFP) — O Conselho geral do Banco da França, reunido hoje de manhã sob a presidência do sr. Wilfrid Baumgartner, resolveu alargar de 3,25 para 3 por cento a taxa de desconto adotada por esse instituto de emissão.

PARIS, 2 (AFP) — O sr. Daniel Mayer, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional, propôs amanhã, na conferência dos presidentes das bancas parlamentares, a data de segunda-feira, 20 do corrente, para o debate da ratificação dos trabalhos de Paris.

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Por decreto, a Direção da Inspeção do Ensino Religioso, dependência do Ministério da Educação Nacional, acaba de ser dissolvida.

ROMA, 2 (AFP) — O professor Lupacioti, especialista em radiologia da Universidade de Roma, criou um novo processo que constitui uma importante descoberta no domínio da técnica radiológica na permitir a projeção em 3 dimensões na tela — da representação da imagem em cores.

Pela primeira vez pôde-se obter a imagem radiológica em profundidade dos órgãos que constituem o ser humano.

O professor Lupacioti anunciou que brevemente pronunciará uma conferência sobre o seu novo processo.

LONDRES, 2 (AFP) — Centenas de casas tiveram de ser evacuadas hoje de manhã em Kendal, na região dos lagos, onde grandes inundações, as mais graves vistas nessa região desde 1899, se verificaram pela manhã.

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — O estado de Sua Santidade o Papa Pio XII agravou-se, nas primeiras horas da tarde de hoje, revelando-se uma recaída de peso da ligeira melhora constatada pela manhã.

Foi uma queda de coragem que provocou o agravamento do estado do Papa Pio XII.

LONDRES, 2 (AFP) — Os chefes da oposição trabalhista apresentaram ontem à noite ao Parlamento duas moções, criticando a «Fala do Trombo» sobre dois pontos: 1) a ausência de medidas de justiça social; 2) a ausência de qualquer referência à bomba atômica.

LIMA, 2 (AFP) — Reuniu-se ontem, no Ministério das Relações Exteriores, a conferência entre o Chile, o Equador e o Peru, sobre a exploração e a conservação das riquezas marítimas do Pacífico do Sul, convocada em virtude do caso do apresamento de navios baleeiros de Aristoteles Onassis, que operavam dentro do limite de 200 milhas marítimas, fixado pelo Peru e os outros dois países como privativo dos pescadores dos respectivos países.

Essa conferência já havia tido sua data de abertura fixada antes do incidente do apresamento e terminará no próximo dia 4.

ROMA, 2 (AFP) — A Corte de Apelação rejeitou a interposição do sr. Piero Piccioni contra a decisão tomada pelo juiz encarregado da Instrução do caso Montesi de retirar-lhe o passeio. Sabia-se que essa medida recedeu sua prisão e que o sr. Piccioni foi posto em liberdade provisória depois de ter sofrido mais de dois meses de prisão.

POLÍTICA ORIENTADA PARA A SEGURANÇA UNIVERSAL

Encerrada a Conferência da Segurança Coletiva com a assinatura de uma declaração conjunta dos participantes — Estabelecimento de medidas militares sob um comando unificado, no caso da ratificação dos acordos de Paris — Reforço do potencial de defesa dos países ameaçados pela remilitarização da Alemanha Ocidental

PARIS, 2 (AFP) — Na declaração final, publicada no término da Conferência de Moscou, difundida pela emissora soviética, os oito países participantes frisam que a ratificação e aplicação dos acordos de Paris constituiriam uma ameaça para os povos pacíficos, agravando o perigo de nova guerra.

«Se os acordos de Londres e de Paris tivessem de ser aplicados, prossegue a declaração final, os Estados pacíficos da Europa central para toda a Alemanha. Assim, seriam reunidas as condições para a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha.

A declaração insiste igualmente sobre a necessidade da retirada das tropas de ocupação, o que contribuiria para a reaproximação das duas Alemanhas.

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

«Qualquer tentativa de agressão contra esses países defrontar-se-á com resposta arrasadora, e levará ao aniquilamento das forças de agressão».

Resumo do Documento Aprovado Na Conferência de Moscou

PARIS, 2 (AFP) — Segundo a emissora soviética, o documento assinado hoje em Moscou pelos oito países que participaram na Conferência sobre a Segurança Coletiva Europeia, expressa em sua primeira parte o pesar por não terem tido os países europeus participado na Conferência.

Depois de afirmar que os acordos de Paris são de natureza a aumentar a tensão na Europa, devido ao renascimento do militarismo alemão, enumerando os perigos desse militarismo — que dispôs de armas atômicas — os Estados signatários declaram que o novo bloqueio militar constituído atualmente na Europa está em contradição com os acordos internacionais existentes e, em particular, com o Acordo de Potsdam e os acordos franco-soviético e anglo-soviético.

Diz ainda que, se os acordos de Paris e de Londres fossem postos em execução, os oito países signatários se veriam na obrigação de tomar medidas de defesa para fazer face a qualquer agressão.

SOB PRESSÃO IANQUE

A declaração final, citada pela emissora de Moscou, afirmou em seguida que os

Estados Unidos exerciam uma pressão sobre os Parla-mentos da Europa Ocidental, para que os mesmos ratificassem os acordos de Paris e de Londres. Os governos da URSS e dos outros países da Europa do Leste «podem aliar todos os países europeus contra a ratificação dos acordos de Paris, o que seria um ato dirigido deliberadamente contra a paz e a segurança na Europa e que comprometeria gravemente a solução de todos os problemas europeus e, em primeiro lugar, o problema alemão», acrescentou a declaração.

ELEIÇÕES EM 1955

As oito nações signatárias opinaram, em seguida, que, para solucionar o problema alemão e assegurar a paz «é indispensável, principalmente, renunciar à remilitarização da Alemanha Ocidental e sua inclusão em blocos militares e chegar a um acordo para organizar, em 1955, eleições gerais livres em toda a Alemanha e for- nido único alemão, representando uma Alemanha unificada, democrática e pacífica».

RETIRADA DAS TROPAS

Declarando, em seguida, que os oito países consideram que a retirada das tropas de ocupação da Alemanha Ocidental e Oriental facilitaria a aproximação das duas partes da Alemanha, a declaração final propõe que, uma vez resolvido o problema alemão, todos os países da Europa participem em um sistema de segurança coletiva no qual o povo alemão gozaria de direitos iguais aos

demais países. Os Estados Unidos «e os outros Estados com responsabilidade no problema alemão» poderiam entrar nesse sistema de segurança coletiva.

Salientando novamente os perigos da remilitarização da Alemanha Ocidental, os oito países signatários se declaram «comprometidos, caso os acordos de Paris sejam ratificados, a tomar medidas comuns, tanto no que se refere à organização de suas forças armadas e ao seu comando como nos outros domínios, a fim de garantir seu potencial de defesa, proteger as atividades pacíficas de seus povos, salvaguardar a integridade de seus territórios e ficar em estado de responder a qualquer agressão eventual».

Moção Contra McCarthy

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Senado norte-americano aprovou ontem uma parte da moção de censura apresentada contra o senador McCarthy, por 67 votos contra 20. Todos os democratas e 23 republicanos se uniram contra o inquisidor.

Afirma essa parte da censura que o senador McCarthy é culpado de obstruir os processos constitucionais do Senado, recusando cooperar com os membros de uma sub-comissão encarregada do inquérito a respeito da origem dos di- retores de que dispunha em 1952 e 1953.

O Senado deverá pronunciar-se amanhã sobre a parte da moção que censura o dito senador por ter insultado o general Zwicker, quando este compareceu perante a sua sub-comissão de inquérito.

Nossos Indicados

CASAS DE MADEIRA

«O CAMARADA»

GRAFICA TOSTES & LEAL

CAFE HARMONIA

LEILOEIRO EUCLIDES

ÓCULOS

ESTOFADOR

MEDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

Estados Unidos exerciam uma pressão sobre os Parla-mentos da Europa Ocidental, para que os mesmos ratificassem os acordos de Paris e de Londres. Os governos da URSS e dos outros países da Europa do Leste «podem aliar todos os países europeus contra a ratificação dos acordos de Paris, o que seria um ato dirigido deliberadamente contra a paz e a segurança na Europa e que comprometeria gravemente a solução de todos os problemas europeus e, em primeiro lugar, o problema alemão», acrescentou a declaração.

ELEIÇÕES EM 1955

As oito nações signatárias opinaram, em seguida, que, para solucionar o problema alemão e assegurar a paz «é indispensável, principalmente, renunciar à remilitarização da Alemanha Ocidental e sua inclusão em blocos militares e chegar a um acordo para organizar, em 1955, eleições gerais livres em toda a Alemanha e for- nido único alemão, representando uma Alemanha unificada, democrática e pacífica».

RETIRADA DAS TROPAS

Declarando, em seguida, que os oito países consideram que a retirada das tropas de ocupação da Alemanha Ocidental e Oriental facilitaria a aproximação das duas partes da Alemanha, a declaração final propõe que, uma vez resolvido o problema alemão, todos os países da Europa participem em um sistema de segurança coletiva no qual o povo alemão gozaria de direitos iguais aos

demais países. Os Estados Unidos «e os outros Estados com responsabilidade no problema alemão» poderiam entrar nesse sistema de segurança coletiva.

Salientando novamente os perigos da remilitarização da Alemanha Ocidental, os oito países signatários se declaram «comprometidos, caso os acordos de Paris sejam ratificados, a tomar medidas comuns, tanto no que se refere à organização de suas forças armadas e ao seu comando como nos outros domínios, a fim de garantir seu potencial de defesa, proteger as atividades pacíficas de seus povos, salvaguardar a integridade de seus territórios e ficar em estado de responder a qualquer agressão eventual».

Moção Contra McCarthy

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Senado norte-americano aprovou ontem uma parte da moção de censura apresentada contra o senador McCarthy, por 67 votos contra 20. Todos os democratas e 23 republicanos se uniram contra o inquisidor.

Afirma essa parte da censura que o senador McCarthy é culpado de obstruir os processos constitucionais do Senado, recusando cooperar com os membros de uma sub-comissão encarregada do inquérito a respeito da origem dos di- retores de que dispunha em 1952 e 1953.

O Senado deverá pronunciar-se amanhã sobre a parte da moção que censura o dito senador por ter insultado o general Zwicker, quando este compareceu perante a sua sub-comissão de inquérito.

Nossos Indicados

CASAS DE MADEIRA

«O CAMARADA»

GRAFICA TOSTES & LEAL

CAFE HARMONIA

LEILOEIRO EUCLIDES

ÓCULOS

ESTOFADOR

MEDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

Estados Unidos exerciam uma pressão sobre os Parla-mentos da Europa Ocidental, para que os mesmos ratificassem os acordos de Paris e de Londres. Os governos da URSS e dos outros países da Europa do Leste «podem aliar todos os países europeus contra a ratificação dos acordos de Paris, o que seria um ato dirigido deliberadamente contra a paz e a segurança na Europa e que comprometeria gravemente a solução de todos os problemas europeus e, em primeiro lugar, o problema alemão», acrescentou a declaração.

ELEIÇÕES EM 1955

As oito nações signatárias opinaram, em seguida, que, para solucionar o problema alemão e assegurar a paz «é indispensável, principalmente, renunciar à remilitarização da Alemanha Ocidental e sua inclusão em blocos militares e chegar a um acordo para organizar, em 1955, eleições gerais livres em toda a Alemanha e for- nido único alemão, representando uma Alemanha unificada, democrática e pacífica».

RETIRADA DAS TROPAS

Declarando, em seguida, que os oito países consideram que a retirada das tropas de ocupação da Alemanha Ocidental e Oriental facilitaria a aproximação das duas partes da Alemanha, a declaração final propõe que, uma vez resolvido o problema alemão, todos os países da Europa participem em um sistema de segurança coletiva no qual o povo alemão gozaria de direitos iguais aos

demais países. Os Estados Unidos «e os outros Estados com responsabilidade no problema alemão» poderiam entrar nesse sistema de segurança coletiva.

Salientando novamente os perigos da remilitarização da Alemanha Ocidental, os oito países signatários se declaram «comprometidos, caso os acordos de Paris sejam ratificados, a tomar medidas comuns, tanto no que se refere à organização de suas forças armadas e ao seu comando como nos outros domínios, a fim de garantir seu potencial de defesa, proteger as atividades pacíficas de seus povos, salvaguardar a integridade de seus territórios e ficar em estado de responder a qualquer agressão eventual».

Moção Contra McCarthy

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Senado norte-americano aprovou ontem uma parte da moção de censura apresentada contra o senador McCarthy, por 67 votos contra 20. Todos os democratas e 23 republicanos se uniram contra o inquisidor.

Afirma essa parte da censura que o senador McCarthy é culpado de obstruir os processos constitucionais do Senado, recusando cooperar com os membros de uma sub-comissão encarregada do inquérito a respeito da origem dos di- retores de que dispunha em 1952 e 1953.

O Senado deverá pronunciar-se amanhã sobre a parte da moção que censura o dito senador por ter insultado o general Zwicker, quando este compareceu perante a sua sub-comissão de inquérito.

Nossos Indicados

CASAS DE MADEIRA

«O CAMARADA»

GRAFICA TOSTES & LEAL

CAFE HARMONIA

LEILOEIRO EUCLIDES

ÓCULOS

ESTOFADOR

MEDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

DR. ANTONIO JUSTINO

DR. URSULO FONSECA

DR. A. CAMPOS

DR. ALBERTO COUTINHO

Estados Unidos exerciam uma pressão sobre os Parla-mentos da Europa Ocidental, para que os mesmos ratificassem os acordos de Paris e de Londres. Os governos da URSS e dos outros países da Europa do Leste «podem aliar todos os países europeus contra a ratificação dos acordos de Paris, o que seria um ato dirigido deliberadamente contra a paz e a segurança na Europa e que comprometeria gravemente a solução de todos os problemas europeus e, em primeiro lugar, o problema alemão», acrescentou a declaração.

ELEIÇÕES EM 1955

As oito nações signatárias opinaram, em seguida, que, para solucionar o problema alemão e assegurar a paz «é indispensável, principalmente, renunciar à remilitarização da Alemanha Ocidental e sua inclusão em blocos militares e chegar a um acordo para organizar, em 1955, eleições gerais livres em toda a Alemanha e for- nido único alemão, representando uma Alemanha unificada, democrática e pacífica».

RETIRADA DAS TROPAS

Seguro Social

CR\$ 6,00

A VENDA NAS LIVRARIAS.

(Entre Andradas e Uruguaiana)

meire Silva, «Cabeça de Porco», e Afonso são os nomes dos outros elementos que completam a lista dos agentes patronais na Mavilis-Bonfim.

momento do acidente. O SAMDU só chegou uma hora depois. O manobreiro foi mesmo medicado por um trabalhador que passava na ocasião.

(Entre Andradas e Uruguaiana)

Outro fato importante: o serviço de assistência da Leopoldina, grande bagunça, estava parado no momento do acidente. O SAMDU só chegou uma hora depois. O manobreiro foi mesmo medicado por uma

